

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DA PECUÁRIA LEITEIRA FAMILIAR

Maria Cecília Soares¹

Simone Teles da Silva Costa²

Dênia Aparecida de Amorim³

Franciele Cristina Espanhol Ferreira Alves⁴

RESUMO:

Pelo uso da contabilidade e de sua metodologia é possível registrar e acumular todas as informações contábeis, interpretando todas as análises e situações financeiras e patrimoniais de qualquer entidade, fornecendo informações de suma importância, balanço patrimonial e demonstrações contábeis. O presente trabalho tem como objetivo abordar a gestão da produtividade da pecuária leiteira familiar nas propriedades rurais e demonstrar a importância do uso da contabilidade para o aumento da produtividade leiteira e a tomada de decisão. A metodologia utilizada no trabalho foi por meio da pesquisa exploratória, com técnica de pesquisa bibliográfica e de campo e abordagens de métodos mistos. Pode se perceber através do estudo que com o correto uso das informações contábeis o produtor terá em sua tomada de decisão fatos precisos, ferramentas eficientes ocasionando melhor desempenho de gestão para que assim os proprietários obtenham uma previsão de resultados e definam o custo financeiro atual e futuro destas propriedades rurais.

Palavras-Chave: Propriedade rural, Contabilidade, Pecuária leiteira

ABSTRACT

Through the use of accounting and its methodology, it is possible to record and accumulate all accounting information, interpreting all analyzes and financial and equity situations of any entity, providing extremely important information, balance sheets and financial statements. This paper aims to address the management of productivity in family dairy farming on rural properties and demonstrate the importance of using accounting to increase dairy productivity and decision-making. The methodology used in the work was through exploratory research, with bibliographic and field research techniques and mixed methods approaches. It can be seen through the study that with the correct use of accounting information, the producer will have in his decision making accurate facts, efficient tools leading to better management performance so that the owners can obtain a forecast of results and define the current and future financial cost of these rural properties.

Keywords: Rural property, Accounting, Dairy farming

¹ Graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério- UNIFUCAMP

² Mestre em Gestão Organizacional pela UFG- Catalão. Professora e Coordenadora do curso de Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário Mário Palmério- UNIFUCAMP.

³ Professora no curso de Administração e Ciências Contábeis no Centro Universitário Mário Palmério- UNIFUCAMP.

⁴ Graduada Bacharel em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de Uberlândia- campus Monte Carmelo.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade rural é uma das vertentes das práticas contábeis que apuram o patrimônio e os resultados das atividades agropecuárias. É extremamente importante que o empresário rural conheça os conceitos e técnicas ligadas a ela, pois assim conseguirá levar em conta a competitividade do mercado empresarial, obtendo lucro e satisfação profissional, em sua rotina marcada por atividades diárias e repetitivas. A maioria dos produtores rurais não detém o controle dos fatores de produção que influenciam em suas atividades. Assim, faz-se necessário analisar informações, realizar anotações e acompanhar de perto as receitas e as despesas, pois esse controle possibilita o reconhecimento de falhas e a identificação de custos a serem cortados e as possibilidades de aumento das receitas, com ênfase nos parâmetros de gestão (EMBRAPA, 2016).

A adoção dos quatro pilares da administração propicia ao produtor planejar e definir todos os objetivos e metas e, de modo preciso, a obtenção de resultados necessários, depois de organizados os recursos necessários à gestão, pela direção e distribuição das tarefas e responsabilidades aos trabalhadores da propriedade. Por meio da adoção das técnicas contábeis é possível também ao produtor ter o controle da gestão pela relação de dados técnicos e financeiros para auxílio à tomada de decisões (CASTRO, 2006).

Com o correto uso das informações contábeis o produtor terá conhecimento de fatos precisos, ferramentas eficientes que ocasionam o melhor desempenho da gestão para que assim possam prever resultados e definir o custo financeiro atual e o futuro em relação às culturas desenvolvidas na propriedade rural (SILVA, 2017). Logo, esse estudo teve como objetivo abordar a gestão da produtividade da pecuária leiteira familiar nas propriedades rurais e demonstrar a importância do uso da contabilidade para a tomada de decisão. Para se alcançar o objetivo foram identificados os diversos fatores que interferem na produção leiteira, as características das propriedades e do rebanho dos produtores participantes.

Foi abordada a existência de assistência técnica, a legislação pertinente e como é feita a comercialização do leite, além de identificar quantos dos empresários rurais têm acesso e utilizam as informações contábeis. Assim, foi possível determinar a importância da contabilidade rural no aumento dos resultados da pecuária leiteira familiar e o alcance de melhores técnicas para apoio à tomada de decisão. A metodologia utilizada foi por meio do estudo exploratório. Em relação ao tipo de técnica foi utilizada a pesquisa bibliográfica e de campo. A abordagem é classificada como métodos mistos, como a junção da abordagem qualitativa e quantitativa.

A relevância do estudo é justificada pela conscientização dos agricultores familiares sobre a importância da contabilidade rural no gerenciamento e auxílio em suas tomadas de decisões. Foi possível demonstrar como obter maior lucratividade com os controles gerenciais, sendo que com esses resultados eles poderão ter somados juntamente o apoio da assistência contábil e técnica no desenvolvimento de atividades de pesquisa, orientação e esclarecimento de dúvidas.

O trabalho está estruturado em Introdução seguido do Referencial Teórico com a sustentação científica. Em seguida apresenta-se a metodologia utilizada para desenvolvimento e coleta de dados. Na sequência encontra-se a discussão dos dados obtidos representados por tabelas e gráficos. O estudo é finalizado com o tópico de considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade rural

A contabilidade é uma ciência social aplicada que por meio de metodologia própria registra e acumula todas as informações contábeis, interpretando todas as análises e situações financeiras e patrimoniais de qualquer entidade, fornecendo informações de suma importância, representadas por balanços patrimoniais e outras demonstrações contábeis (MARION, 2012). Assim, as práticas contábeis apresentam aspectos financeiros que auxiliam e orientam na tomada de decisão com ênfase na obtenção de receita após apuração dos custos e despesas (FEA/USP, 2010).

Calderelli (2003, p. 180) cita que a Contabilidade Rural “tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”. Esse ramo contábil surgiu da necessidade de mensurar e controlar o patrimônio, aplicando princípios às normas de contabilidade, além de possuir inúmeras finalidades, ainda planeja e apoia o empresário rural em sua tomada de decisão, auxiliando na redução de custos e no aumento da lucratividade (ALMEIDA, 2013), possibilitando a análise do cenário em que o empresário atua para proporcionar benefícios.

Diante do cenário econômico, as propriedades rurais apresentam aperfeiçoamento frequente dos sistemas produtivos, com ênfase na busca do aumento de lucratividade e produtividade. Na condução das demandas necessárias referentes aos custos e receitas como intuito de obtenção do lucro operacional efetivo, a contabilidade é de suma importância, visto que é considerada uma ferramenta indispensável na atividade agropecuária, além de possuir

relevância no desenvolvimento da agricultura e da pecuária de pequenos produtores rurais (ULRICH, 2009).

A contabilidade geral surgiu pela necessidade de se ter um controle maior sobre os valores a serem atribuídos aos estoques de produtos na indústria e pela necessidade apoio à tomada de decisões quanto ao que, como e quando produzir, sendo esse um relevante objetivo de oferecer a quem a utiliza as informações sobre o patrimônio da entidade bem como as suas variações (CREPALDI, 2004). Nesse âmbito, com a adoção da contabilidade é possível que o produtor se proteja de riscos aos quais está exposto, aplicando-a na criação de animais e na transformação de determinados produtos agrícolas (MARION, 1999) auxiliando também na avaliação de desempenho econômico e financeiro e obtenção de melhor controle nas transações.

A contabilidade rural é considerada como uma necessidade urgente, porém ainda pouco utilizada, tanto por empresários quanto por contadores. Tem sua importância reconhecida apenas para auxílio na Declaração do Imposto de Renda. Portanto, cabe ao produtor rural ser um bom gestor, saber planejar, organizar e coordenar os funcionários, além de possuir controle administrativo aliado à adoção de práticas contábeis para o alcance do sucesso na produção da propriedade (CREPALDI, 2016).

2.2 Gestão da Pecuária Leiteira

A agropecuária familiar representa uma importante atividade econômica no território brasileiro, sendo que no estado de Minas Gerais o número de pessoas ocupadas em atividades desse segmento é de 1,8 milhões, somando-se 19,6 milhões de bovinos efetivos no estado, com predominância de rebanho leiteiro, com uma cadeia produtiva de 8,7 bilhões de litros. A agropecuária vem se destacando ao longo dos últimos anos no estado mineiro com uma área de 38,2 hectares, com um total de 607,6 mil estabelecimentos agropecuários (IBGE, 2017).

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, responsável pela gestão das políticas públicas de estímulo à agropecuária, pelo fomento do agronegócio brasileiro e pela regulação e normatização de serviços vinculados ao setor, o agronegócio contempla o pequeno, o médio e o grande produtor rural e reúne atividades de fornecimento de bens e serviços à agricultura, produção agropecuária, processamento, transformação e distribuição de produtos de origem agropecuária até o consumidor final (MAPA, 2021).

Muitas propriedades rurais são gerenciadas pelas próprias famílias, sem o auxílio de funcionários. Elas se organizam de forma familiar sendo que o gestor principal é também o dono, podendo ocorrer a não observância dos princípios de controle da entidade (LEMES, 1996;

PROCÓPIO, 1996). Essas famílias trabalham no processo produtivo deixando de se limitar a produzir apenas para consumo próprio e passando a ter foco também no mercado consumidor. Em se tratando da área da pecuária leiteira, o custo de produção é considerado um dos pontos principais da contabilidade pecuária em consequência da dependência da quantidade de investimentos com a alimentação e a produção da atividade leiteira (DUMMER *et al.*, 2018).

A contabilidade de custos é extremamente importante no levantamento dos gastos e dispõe de várias ferramentas para que ocorra a boa gestão nas organizações com a possibilidade de identificar, mensurar, armazenar e apresentar os custos dos produtos, mercadorias ou serviços vendidos (VIEIRA, 2008). Nesse âmbito, fazer a identificação dos custos em empresas rurais é importante nas tomadas de decisões gerenciais, pois são indispensáveis para planejar a diversificação de culturas e a modernização da área trabalhada, além de que os custos de produção na pecuária são complexos e variáveis de produtor para produtor (DUMMER *et al.*, 2018).

As inovações tecnológicas fazem com que consumidores desejem produtos de alta qualidade. Sendo assim, do outro lado, os empresários rurais precisam fazer investimentos no controle e na gestão das atividades produtivas na busca da eficiência e competitividade (LOPES *et al.*, 2014). Logo, para exercer a atividade rural não basta apenas saber em que ano os resultados foram bem-sucedidos, é necessário conhecer o nível de lucratividade ou *déficit* de cada cultura explorada (NEPOMUCENO, 2004). Vários proprietários desconhecem como a contabilidade rural proporciona vantagens, não somente envolvendo débito e crédito, mas auxiliando e mostrando ao produtor qual é a melhor decisão a ser tomada.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa foi o estudo exploratório. Segundo Gil (2008), o estudo exploratório tem por finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias demonstrando uma visão geral de um determinado assunto. Em relação ao tipo de técnica, foi utilizada a pesquisa bibliográfica associada à pesquisa de campo. A abordagem adotada foi mista, pois uniu métodos qualitativos e quantitativos na análise dos resultados. A pesquisa quantitativa garantiu precisão aos resultados enquanto que a qualitativa abordou aspectos subjetivos dos fenômenos sociais e do comportamento humano. Para identificação das práticas gerenciais nas propriedades rurais e a importância da contabilidade rural para o aumento da pecuária leiteira familiar foi aplicado um questionário.

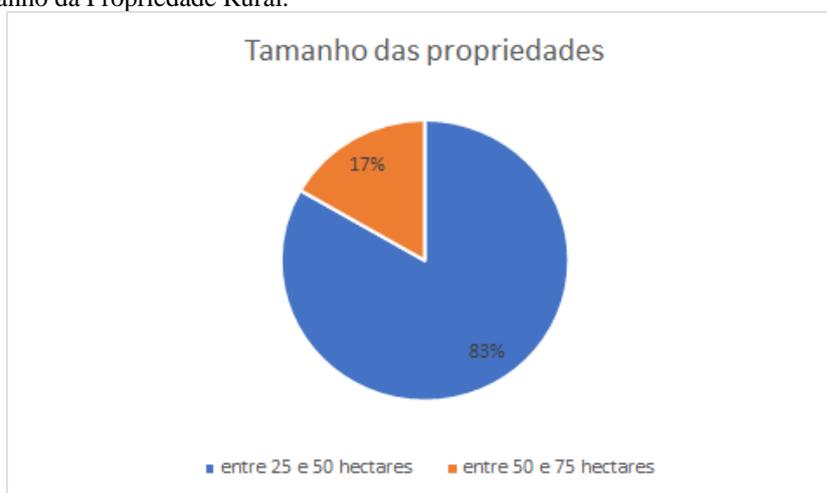
A pesquisa foi realizada em 30 propriedades rurais e dirigida aos seus responsáveis. Em comum, as propriedades apresentavam o regime de economia familiar, produtoras e fornecedoras de leite para laticínios localizados na região de Abadia dos Dourados-MG, no ano de 2020. O Recrutamento de indivíduos foi por meio de acesso às propriedades. Os dados foram tabulados e analisados com utilização do *software* estatístico *SPSS*.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O leite é considerado um dos produtos mais relevantes da economia do estado de Minas Gerais e a produção é incrementada pela participação das famílias beneficiárias do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, PRONAF. O estado produz 10 bilhões de litros de leite por ano, sendo responsável por 26,7% da produção nacional. Deste total, cerca de 7,1 bilhões de litros são produzidos pela agricultura familiar, o correspondente a 68,91% da produção total no estado (EMATER - MG, 2020).

O município de Abadia do Dourados, situado no interior de Minas Gerais tem como principal atividade econômica a agropecuária com destaque na pecuária leiteira, as culturas de milho e soja e a indústria ceramista. O estudo foi desenvolvido com uma amostra de 30 proprietários rurais da região. Em relação às propriedades rurais, o Gráfico 01 representa o tamanho em hectares, das quais, 83% possuem entre 25 e 50 hectares.

Gráfico 01: Tamanho da Propriedade Rural.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

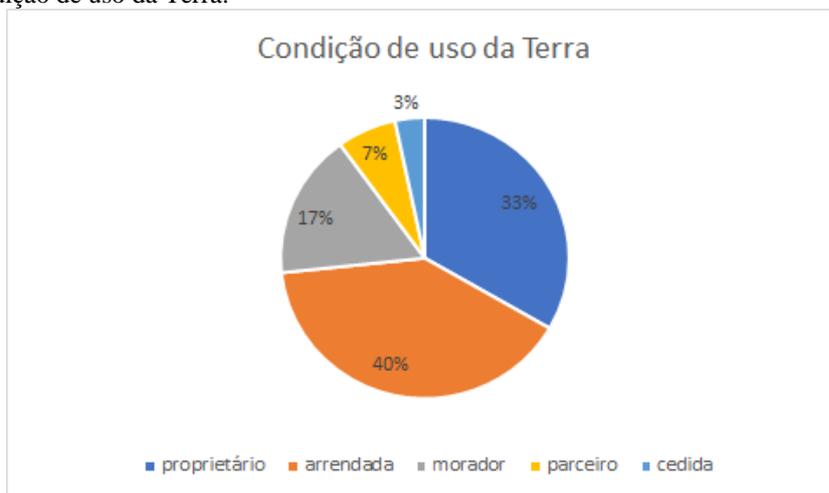
A determinação do porte da propriedade rural se dá pela quantidade de módulos. O módulo fiscal é uma unidade de medida, em hectares, cujo valor é fixado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, INCRA, para cada município específico. Para essa

determinação considera-se o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida no tipo de exploração predominante, outras explorações existentes no município que, embora não predominantes, sejam expressivas em função da renda ou da área utilizada e o conceito de "propriedade familiar" na região (EMBRAPA, 2021) .

Uma propriedade rural é considerada de pequeno porte quando sua área equivalente tem entre um a quatro módulos fiscais, valor esse fixado pelo INCRA. Considerando que em Abadia dos Dourados-MG o módulo fiscal corresponde a 40 hectares, uma propriedade de pequeno porte tem entre 40 e 160 hectares. Assim, a pesquisa demonstrou que das 30 propriedades rurais estudadas, conforme Gráfico 01 percebe-se que a maioria possui área entre 25 e 50 hectares de extensão. Já as propriedades que possuem entre 50 e 75 hectares correspondem aos outros 17%. Ou seja, todos os respondentes possuem propriedade de pequeno porte, enquadrando-se no perfil desejado para o estudo.

O Gráfico 02 apresenta os dados em relação à condição de uso da terra.

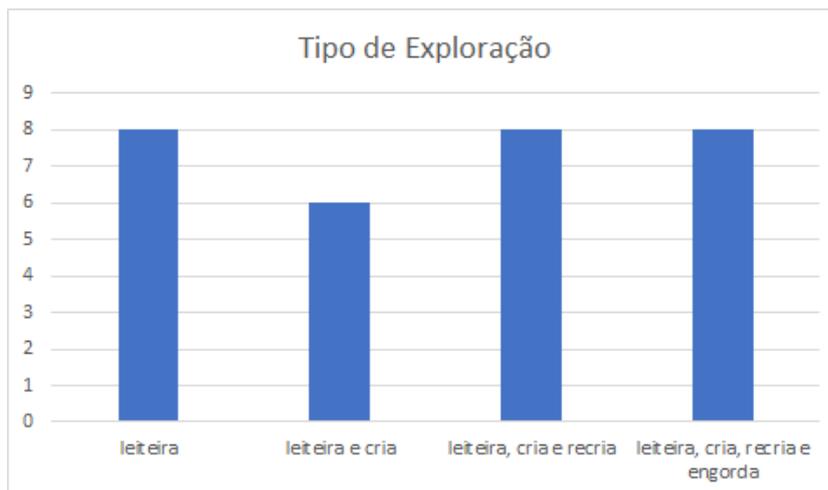
Gráfico 02: Condição de uso da Terra.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

É possível visualizar que 40% dos entrevistados responderam que exploram a atividade rural por meio de arrendamento enquanto que 33% são proprietários da terra. Outros 17% são moradores, 7% da amostra exploram em forma de parceria e apenas 3% cultivam em propriedade cedida por terceiro.

Gráfico 03: Tipo de exploração.

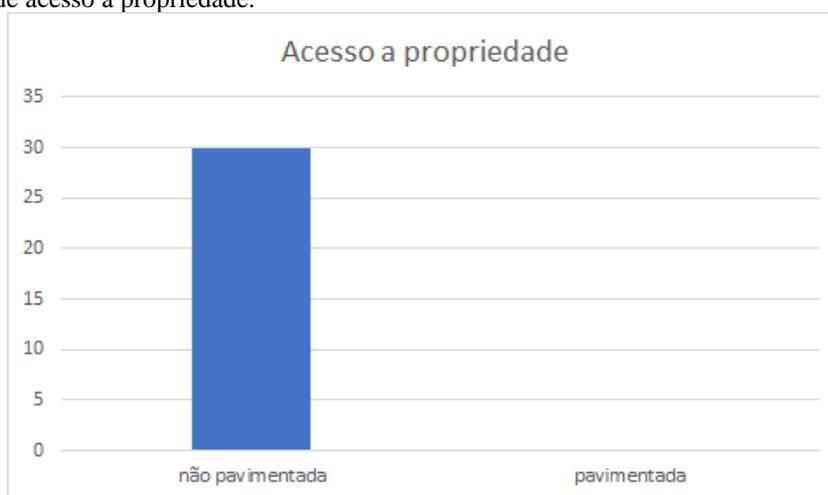


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

O Gráfico 03 apresentou o tipo de exploração rural desenvolvida na propriedade. Os produtores abordados para o estudo se enquadram em quatro atividades: Leiteira (1); Leiteira e criação (2); Leiteira, cria e recria (3); e, Leiteira, cria, recria e engorda (4). Percebe-se que os tipos de exploração 1, 3 e 4 são desenvolvidos por vários produtores, alcançando 26,67% da amostra cada atividade. Enquanto que a atividade 2, ou seja, leiteira e cria é desenvolvida em seis propriedades do total que corresponde a 20%.

O Gráfico 04 representa o tipo de acesso disponível para chegar a essas propriedades.

Gráfico 04: Via de acesso à propriedade.

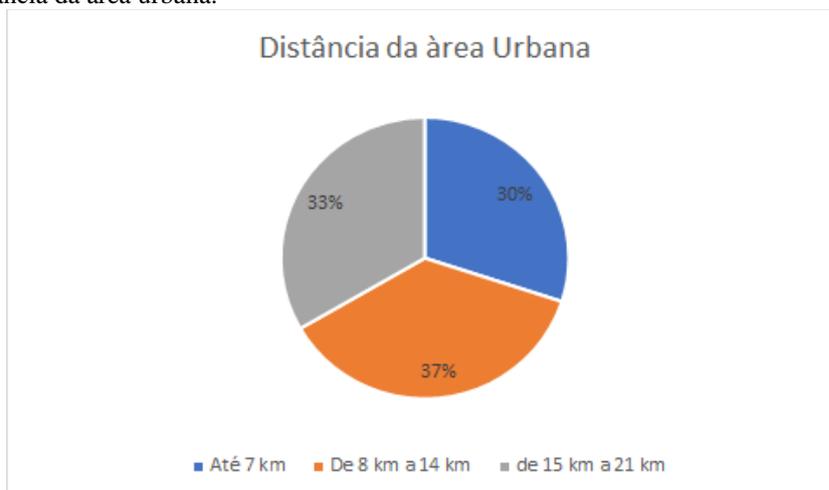


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Percebe-se que em 100% das propriedades visitadas as vias de acesso não são pavimentadas, o que pode dificultar o escoamento da produção ou até mesmo aumentar os custos e por consequência o preço de venda.

Já o Gráfico 05 apresenta a distância da propriedade em relação à área urbana.

Gráfico 05: Distância da área urbana.

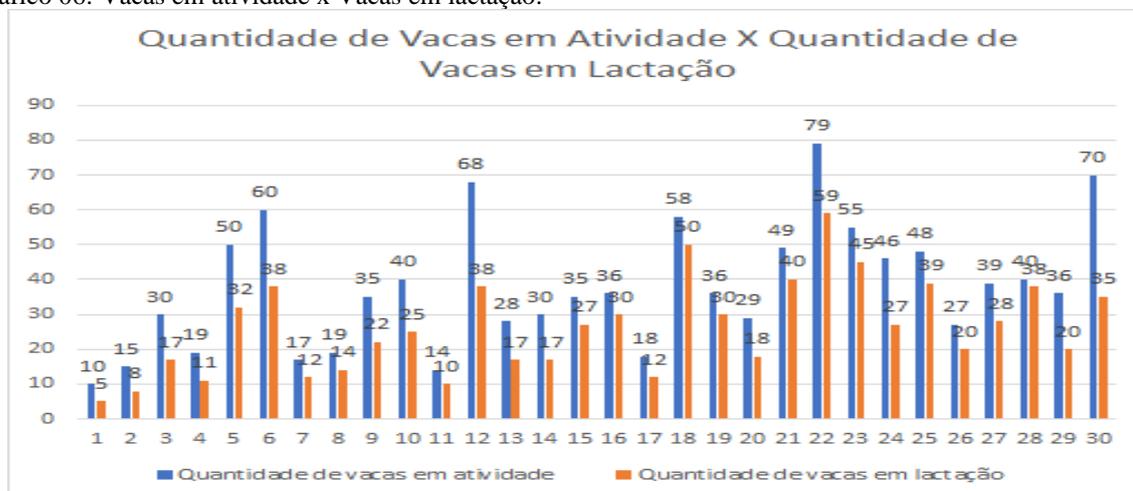


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

A pesquisa apresentou que 37% das propriedades da amostra estão entre 8 a 14 km de distância da área urbana. Enquanto que 30% das propriedades estão a uma distancia de até 7 Km de distância e os 33% restantes estão entre 15 km a 21 km de distância. Quanto mais distante da área urbana, maiores são os custos para escoar os produtos rurais da propriedade.

O Gráfico 06 apresentou a relação da quantidade de vacas em atividade em comparação com a quantidade de vacas em lactação.

Gráfico 06: Vacas em atividade x Vacas em lactação.

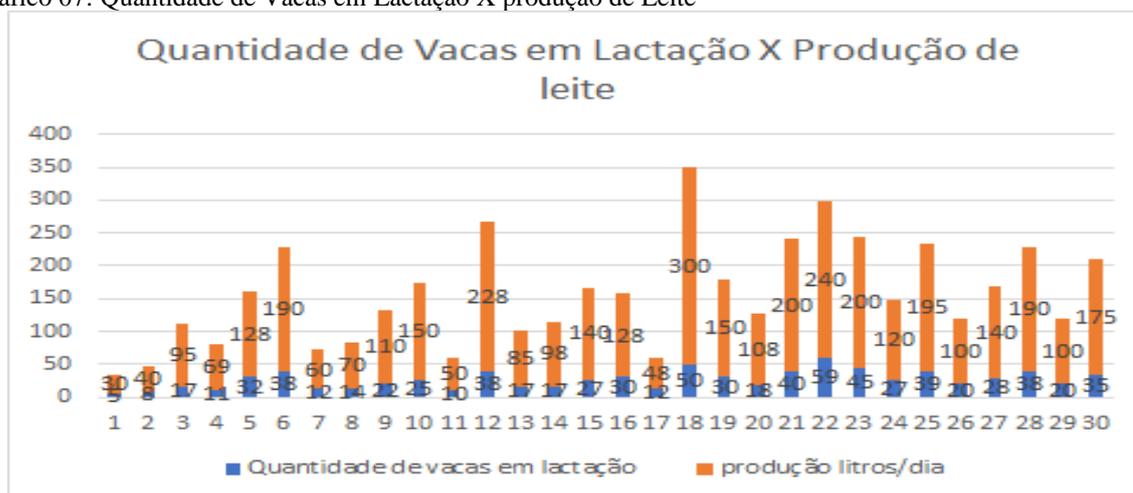


Fonte: Elaborada pelos autores, 2021.

Percebe-se que nas propriedades analisadas o número de vacas em lactação é bem menor que o número de vacas em atividade. Para propriedades que se dedicam exclusivamente à produção leiteira, o período de não lactação gera elevação de custos.

Porém, o Gráfico 07 apresenta a relação da quantidade de vacas em lactação em confronto com a produção de Leite, demonstrando que mesmo nas propriedades em que um alto índice de animais não está em lactação, a produção leiteira diária é relevante.

Gráfico 07: Quantidade de Vacas em Lactação X produção de Leite



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

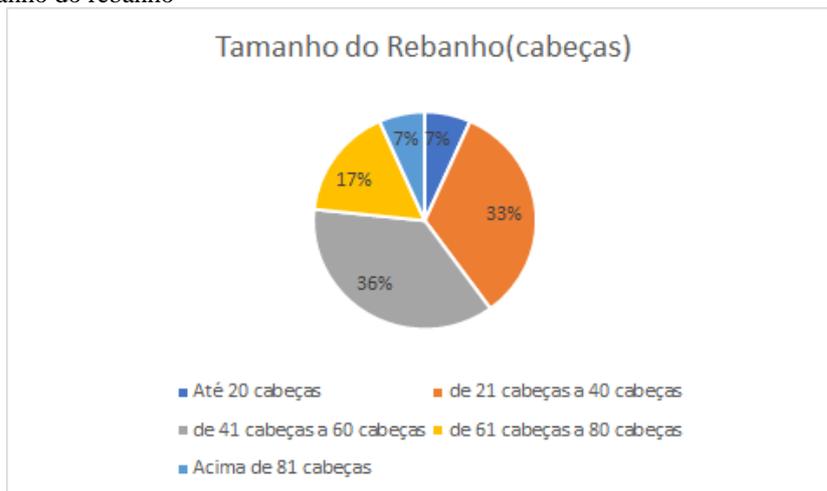
Observa-se que com 59 vacas em lactação em uma das propriedades, há uma produção de 240 litros; a propriedade que apresentou 38 animais em lactação houve uma produção de leite de 190 litros, enquanto que a propriedade que possui 35 vacas em lactação obteve uma produção de 175 litros.

Nesse contexto é possível entender que a atividade de pecuária leiteira consegue atender seus objetivos de produção com lucros quando a quantidade de litros que se obtém para a venda superam os gastos com custeio. É extremamente importante saber a quantidade de litros de leite que uma vaca produz por dia, pois, é através disso que se tem uma projeção de ganhos ou perdas e, a possibilidade de identificação de meios para melhorar a produtividade.

Existem vários fatores que influenciam na produção leiteira diária como a prevenção e controle de doenças, a higiene, as instalações, a ração e nutrição dos animais, a climatização, a raça criada, o manejo, o tipo e como a ordenha é conduzida. Em relação à média brasileira, a produção de leite é de cinco litros por vaca, mas existem registros de vacas que chegam até 10 litros por dia.

O tamanho do rebanho das propriedades pesquisadas foi apresentado no Gráfico 08.

Gráfico 08: Tamanho do rebanho



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

É possível visualizar que das 30 propriedades pesquisadas, 36% possuem entre 41 a 60 cabeças de gado; 33% possuem de 21 a 40 cabeças; 17% das propriedades possuem de 61 a 80 cabeças; 7% acima de 81 cabeças.

A Tabela 01 apresentou o faturamento bruto anual dessas propriedades, considerando a Frequência Absoluta e o percentual representativo da amostra.

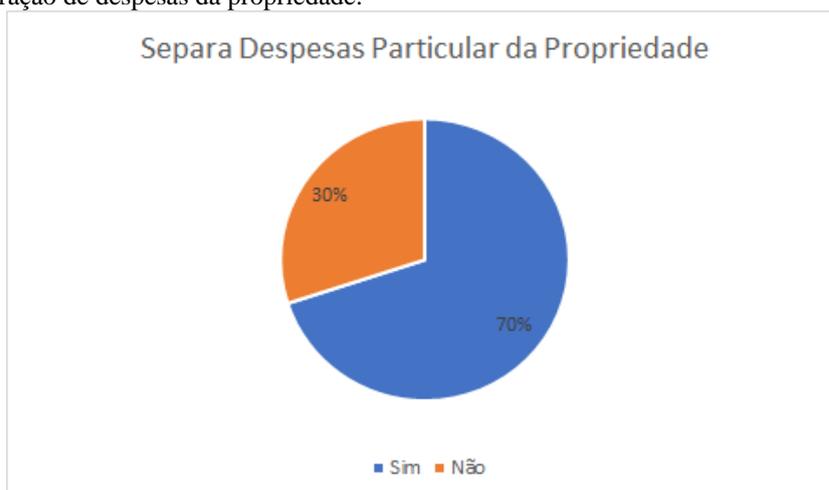
Tabela 01: Faturamento bruto anual.

FATURAMENTO BRUTO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Até R\$ 12.000	0	0%
De R\$ 12.001 até R\$ 24.000	0	0%
De R\$ 24.001 até R\$ 48.000	2	6,70%
De R\$ 48.001 até R\$ 80.000	16	53%
Acima de R\$ 80.000	12	40,00%
Total	30	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Foi possível determinar que 40% da amostra possui um faturamento bruto anual acima de R\$80.000,00. Ressalta-se que o faturamento bruto é a receita da atividade e que, para determinar se houve lucro ou prejuízo, é necessário considerar todos os gastos e custos operacionais. O menor faturamento anual, em relação aos produtores abordados encontra-se entre R\$24.001,00 a R \$48.000,00, com representação de 6,70% da amostra.

Gráfico 09: Separação de despesas da propriedade.

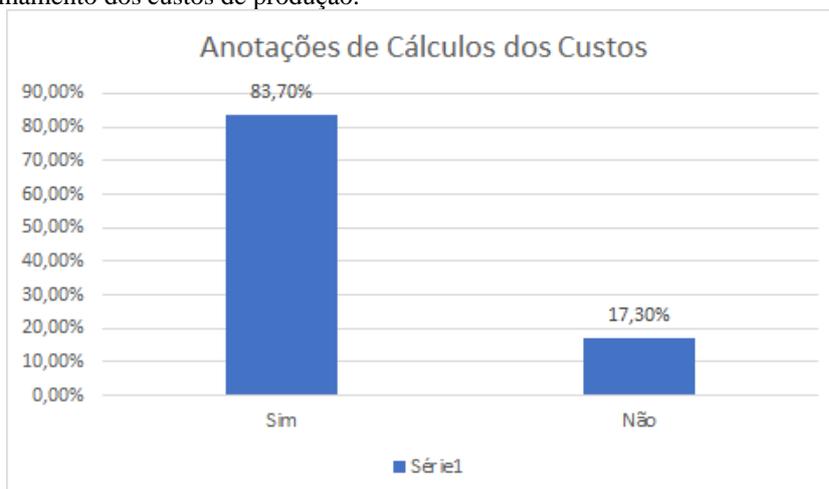


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

O Gráfico 09 apresenta as respostas em relação a separação das despesas particulares com as despesas da atividade leiteira. É visível que 70% dos respondentes separam suas despesas particulares das despesas da propriedade, enquanto que 30 % deles não o fazem.

A questão seguinte abordou se os produtores rurais possuem anotações detalhadas dos cálculos dos custos para identificação do que é gasto com o que, conforme apresentado no Gráfico 10.

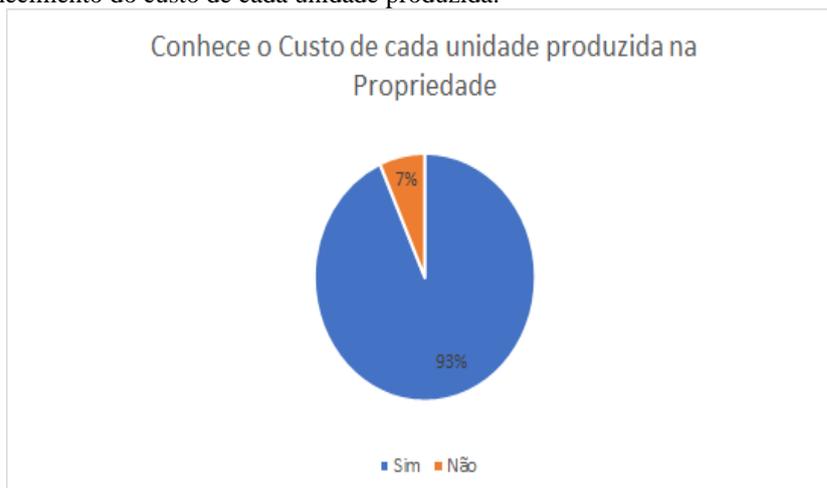
Gráfico 10: Detalhamento dos custos de produção.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

É visível que 83,7% possuem essas anotações detalhadas, enquanto que 17,3% não as fazem. Ressalta-se que, independente da atividade produtiva, o controle dos custos é essencial para identificação de falhas no processo e apuração de custos desnecessários.

Gráfico 11: Conhecimento do custo de cada unidade produzida.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

O Gráfico 11 demonstra as respostas em relação ao conhecimento do custo unitário da produção rural. É evidente que 93% afirmou conhecer o custo de cada unidade produzida na propriedade, enquanto que 7% respondeu desconhecer esses valores. Vale destacar que na questão anterior 17,3% afirmaram não fazer anotações dos custos. Segundo Dumer (2004, p. 134) “uma forma de manter (ou alcançar) a competitividade na atividade leiteira se dá pela compreensão dos gastos. Esse conhecimento, por exemplo, pode propiciar uma redução dos custos de produção e conseqüente aumento dos resultados com a produção de leite”, sendo indispensável no processo de tomada de decisão.

Ao serem questionados sobre a forma de definição do preço de venda, os dados obtidos foram apresentados na Tabela 02.

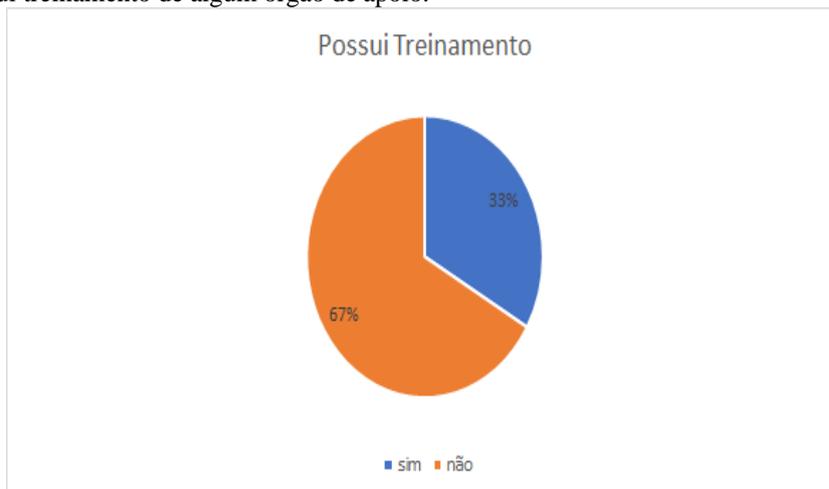
Tabela 02: Como define o preço de venda.

COMO DEFINE O PREÇO DE VENDA	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Pelo valor informado pelo sindicato	21	70%
Pelo valor oferecido pelo mercado	5	16,70%
O produtor o define	4	13,30%
Total	30	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Ficou claro que o sindicato tem grande influência na definição do preço, visto que 70% dos produtores de leite definem o preço praticado pelo valor informado pelo sindicato, seguido de 16,7% pelo valor oferecido pelo mercado e apenas 13,3% é o produtor que o define.

Gráfico 12: Possui treinamento de algum órgão de apoio.

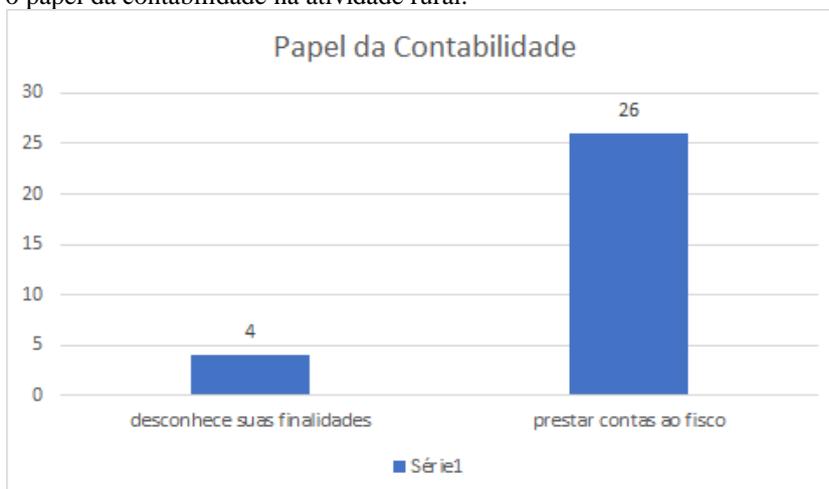


Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Ao serem questionados sobre a participação em treinamentos oferecidos por algum órgão, o Gráfico 12 demonstrou que 67% dos entrevistados não possuem treinamento e que apenas 33% afirmaram ter participado de treinamentos sobre atividade leiteira, sendo que esses foram oferecidos pelo sindicato e que o intuito foi o de melhorar a produção do leite.

O gráfico 13 apresenta os dados sobre a percepção do papel da contabilidade para esses produtores rurais.

Gráfico 13: Qual o papel da contabilidade na atividade rural.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Para a amostra pesquisada, 86,7% dizem que o papel da contabilidade é apenas prestar contas ao fisco, enquanto que 13,3% responderam desconhecer sua finalidade. Esse achado

também corrobora com a pesquisa de Viana, Costa e Santos (2014) que em o estudo demonstrou que a contabilidade é utilizada pelos produtores rurais apenas como obrigação ao fisco. Sabe-se que a contabilidade contribui de forma positiva na tomada de decisão, no processo gerencial e traz grandes benefícios em relação ao aumento da produção e na redução dos custos, porém, para os produtores analisados, as práticas contábeis com função de melhoria dos processos não são adotadas.

Quando perguntados se pagariam pelo serviço regular de um profissional contábil, as respostas foram agrupadas na Tabela 03.

Tabela 03: Pagariam pelo serviço de um contador

PAGARIA POR SERVIÇOS CONTÁBEIS	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA ABSOLUTA %
Sim	25	83,30%
Não	11	16,70%
Total	30	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Ficou comprovado que 83,3% pagariam pelo serviço de um contador, enquanto que 16,7% não pagariam. O uso da contabilidade no gerenciamento de propriedade rural é indispensável até para aqueles que não possuem “estrutura suficiente para manter um controle de seus custos, despesas e receitas em suas propriedades rurais” (FONSECA, 2015, p. 9 *apud* CAMARGO, 2004, p.3). Nesse âmbito, seria possível identificar a eficiência dos lucros bem como a qualidade da atividade desenvolvida com base nos relatórios preparados pelo acompanhamento contábil. O Gráfico 14 demonstra os dados referentes à satisfação desses respondentes no que diz respeito à atividade exercida por eles.

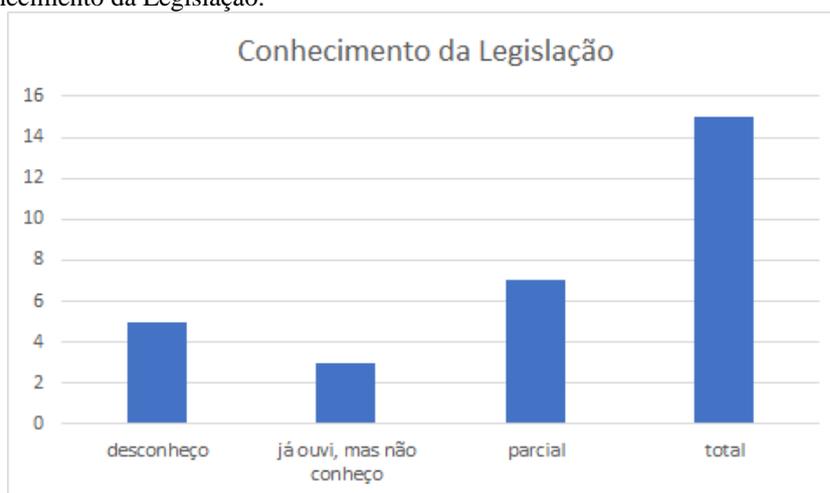
Gráfico 14: Satisfação com a atividade.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Menos da metade, ou seja, apenas 46,7% dizem estar satisfeitos com a atividade; 23,3% dizem plenamente satisfeitos, 26,7% insatisfeitos e apenas 3,3% deles totalmente satisfeitos. Já o Gráfico 15 divulgou os dados relativos ao conhecimento da legislação em relação às atividades rurais praticadas.

Gráfico 15: Conhecimento da Legislação.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Logo, 56,7% dizem conhecer totalmente a legislação e 23,3% dizem conhecer parcialmente a legislação. Em relação aos que afirmaram não conhecer a legislação, a amostra é de 20%. No que diz respeito a fazer parte de cooperativa ou associação, o Gráfico 16 apresentou que 65% fazem parte de cooperativa ou associação contra 37% que não fazem parte.

Gráfico 16: Faz parte de cooperativa ou associação.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Percebe-se que propriedades que fazem parte de cooperativas ou associações aumentam a rentabilidade dos produtores por meio da redução de custos de aquisição. Por trabalharem juntos podem fazer compras conjuntas de insumos, dividir gastos com transporte para escoamento do leite produzido nas propriedades, além de outras ações que beneficiem o grupo. Mesmo assim, os produtores analisados, em sua maioria, não integram grupos de benefícios mútuos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo demonstrar a importância da contabilidade na tomada de decisão, pelos produtores rurais da atividade de pecuária leiteira do município de Abadia dos Dourados – MG. Por meio de questionários foi possível detectar pontos que precisam ser melhorados, como a identificação e controle dos custos. Outro ponto percebido é que a maioria da amostra diz que a contabilidade tem papel de prestar contas ao fisco, não sendo tão utilizada como aliada a gestão da propriedade, verificando assim, que a contabilidade rural é pouco conhecida e utilizada.

Foi demonstrado pelos estudos do referencial teórico que o uso da contabilidade nas propriedades rurais pelos proprietários rurais como forma de tomada de decisão pode possibilitar o aumento da produtividade da pecuária leiteira. Quando utilizada no processo administrativo, a gestão financeira é considerada um dos quesitos de extrema relevância no que diz respeito a otimização dos recursos disponíveis para qualquer organização prosperar (CALLADO; CALLADO, 1999). Porém, ficou evidente que os produtores abordados nesse

estudo não adotam as práticas contábeis como forma de melhoramento da apuração dos custos ou aumento dos lucros.

O estudo contribuiu principalmente no que diz respeito a despertar a conscientização da importância da contabilidade aplicada à propriedade rural na busca de melhores lucros e tomada de decisão assertiva, ao aborda-los sobre as vantagens da contabilidade rural. Como sugestão para futuras pesquisas cita-se o estudo de caso específico em uma propriedade para comprovar na prática que o conhecimento dos custos associados às práticas contábeis melhora a gestão rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUAINAIN, A. M.; FONSECA, R. B. Agricultura familiar no Brasil: a visão acadêmica. In: Agrópolis. Cosecha Fina/Zafra de Verano. Campo Acadêmico Brasil. Universidade Campinas, 2011. p. 108 -113.

CALDERELLI, Antonio. Enciclopédia contábil e comercial brasileira. 30. ed. São Paulo: CETEC, 1997.

CALLADO, Antônio André Cunha; CALLADO, Aldo Leonardo Cunha. Custos: um desafio para a gestão no agronegócio. In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 1999.

CAMARGO, T. H. Contabilidade: Fator de desenvolvimento do Agronegócio. Egresso do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas ICE, 2004.

CHAGAS, M. F. et al. O USO DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE NA ATIVIDADE RURAL. Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática, v. 2, n. 1, 2014.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola. Conselho Federal de Contabilidade. Brasília, 2009. Disponível em:

<<http://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>> Acesso em 28 mar. 2020.

CREPALDI, S. A. Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória. 9a ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DUMER, Miguel Carlos Ramos et al. Nível de conhecimento e utilização das ferramentas da contabilidade de custos na produção de leite no município de Alfredo Chaves-ES. **Custos e Agronegócio Online, Recife**, v. 14, n. 4, p. 127-148, 2018.

EMBRAPA, Módulos fiscais. Disponível em: <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/area-de-reserva-legal-arl/modulo-fiscal>

SOARES, M. C.; COSTA, S. T. S.; DE AMORIM, D. A.; ALVES, F. C. F.

FONSECA, Reinaldo Aparecida et al. Contabilidade rural no agronegócio brasileiro. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, v. 12, p. 1-12, 2015.

LOPES, Marcos Aurélio et al. Controle gerencial e estudo da rentabilidade de sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG). **Ciência e Agrotecnologia**, v. 28, p. 883-892, 2004.

MAPA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Agricultura Familiar e Cooperativismo**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar>. Acesso em: 17 ago. 2021.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. **Contabilidade Empresarial**, v. 6, p. 464, 2012.

NEPOMUCENO, Fernando. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. Thomson, 2004.

SILVA, Cristiano Moreira et al. A influência do sistema de informação contábil como instrumento de apoio à geração de informações fidedignas pela controladoria: um estudo de caso. **SINERGIAREvista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. 21, n. 1, p. 53-66, 2017.

ULRICH, Elisane Roseli. Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio. **RACIRevista de Administração e Ciências Contábeis do Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai, IDEAU, Bagé-RS**, v. 4, n. 9, 2009.